TL7342-08

Jose Ramos-Horta
55 O'Obrien Parade
Liverpool, NSW 2170

Caro Abílio:

24 de Janeiro de 1987

Encontro-me em Syd desde o dia 11 de Janeiro como previsto. Como sabes tive que reorganizar a viagem na medida em que a Aeroflot, sempre ultra-eficiente, nao tinha o ok de Moscovo para Bangkok, nao podendo, por isso, embarcar para Moscovo. Enfim, espero que tenhas recebido o bilhete devolvido e tenham ja recebido o reembolso. Se levantarem problemas, terei muito prazer em levantar um escandalo contra a Aeroflot.

O Leonel conseguiu trazer o cheque de CV referente a Conferencia e que cobriria o restante do montante que tenho a receber? Mesmo que seja em escudos nao faz problema. Entretanto, enviei um telex para o Mari, informando-o de que ja abri uma conta em NY para a qual devem ser transferidos todos os fundos das Relacoes Externas, logo que eles recebam o donativo da RPM.

Paguei a maior parte das contas devidas - e contrai outras pois da importancia total recebida (US$3,200 de Maputo + US$2,500 em TC cedidos por ti) deu para liquidar as dividas contraidas com a Denyse e Chomsky (1985). Em Genebra, para prenda de Natal tive que pagar mais de US$300 para um servico medico de emergencia por causa de um corte profundo em dois dedos. Estou pois "tezo" financeiramente.

Ficarei aqui ate 28 de Fevereiro, em vez de 10 de Fevereiro, por varias razoes que passo a enumerar: (1) Estou a explorar as possibilidades de residir aqui; isto seria dentro de um ano, tempo que levaria para tratar de papeladas e resolver varias questoes pessoais (cartas de chamada, promessa de emprego, etc), assim como custos de vida (comida, alojamento, etc); (2) Estou a fazer as viagens Syd-Canb-Syd de autocarro (paguei eu); Syd-Mel-Syd, tambem de autocarro (pagou o Pat Walsh); tudo isso consome tempo. No dia 16/2 irei ate Darwim por solicitacao dos camaradas de la que pagarao o meu bilhete; nao irei a Perth pois nao ha dinheiro para isso e nao ha tempo para se fazer trabalho a serio; (3) Tentar resolver de uma vez para sempre a questao do dinheiro que esta congelado ca.

Como deves saber, a familia Mascarenhas está a fazer uma grande campanha pro-Indon em Darwin. O Arsenio, pelo que me disse o Agio, fez publicar uma foto minha com ele, tirada em NYC, num jornal militar Indon em que se apregoa que RH ja deixou de trabalhar com a FRETILIN. Enfim, farei o desmentido disso em Darwin caso isso se confirmar.

Ja tive uma reuniao com o Comite da FRETILIN em SYD. Pelos vistos, as nossas massas trabalhadoras em Syd estao reduzidas a meia duzia o numero que compareceu. Eventualmente terei reunioes com o Centro Cultural e outras com o nosso grupo.

Diz-se que o JC nao tem qualquer "credibilidade". O que é certo é que a casa dele parece a casa de um liurai katuas. Diariamente aparecem pessoas a visita-lo. Ou os nossos camaradas estao muito desfazados da Comunidade, ou nao sabem fazer um "sample" de opiniao publica entre a Comunidade, ou andam em sonhos de proletariado sem proletarios. O projecto de Unidade so andara caso eu ficar aqui permanente ou trabalhar nisso durante seis meses.

Nao irei a CDH em Genebra. So passarei ai por uns dias. Sem dinheiro e com a dramatica descida do US$ torna-se insuportavel a permanencia ai. Por outro lado, a Denyse esta farta do seu "freedom fighter" e deu por terminado o nosso caso. Passei momentos muito dificeis, de indecisao, desorientacao, depressao, etc. Queria falar com algum amigo e desabafar, ser orientado, e nao tinha ninguem com quem falar. A familia é essencial, é um baluarte para a establidade emocional, para produtividade no trabalho, etc. Mas o que faria eu em Genebra? Enfim, voltarei a Gemebra por alguns dias apenas. Regressarei a Lis e Maputo em fins de Fevereiro/Marco. Espero estar de volta em Maputo em meados de Marco e falar com os Mocambicanos sobre os varios projectos ja discutidos preliminarmente. Se nada tiver sido avancado, direi adeus a RPM e virei para Lisboa ate seguir para a Australia. Enfim, ate Abril/Maio, tomarei uma decisao final sobre a minha futura base que sera permanente. Nao voltarei a NYC. Nao irei sequer para o Comite dos 24 em Agosto caso nao tivermos condicoes financeiras para o efeito. Nao quero repetir a tortura porque passei em Julho/Agosto passado. Destacarei o JLG ou o RR para NYC a partir de Junho/Julho com o orcamento de US$4 mil ate Novembro, que foi o que me ofereceram na altura.

Enfim, chief, por hoje é tudo. Espero que a FABC esteja a correr o melhor possivel. Vai um abraco e votos de saude para ti, a Gui e muitos beijinhos para a Claudia e a Joana.

Um abraco,

R. Horta